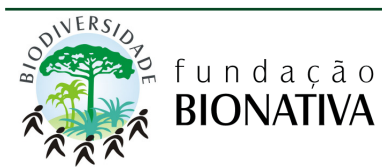


**FUNDAÇÃO BIONATIVA**  
NÚCLEO DE APOIO AO USO SUSTENTÁVEL DE PLANTAS NATIVAS

*AS INSTALAÇÕES DA FUNDAÇÃO BIONATIVA*

**2015**



## SUMÁRIO

|   |          |
|---|----------|
| <b>I. Apresentação.....</b>                 | <b>3</b> |
| <b>II. A infra-estrutura física.....</b>    | <b>5</b> |
| 1) a entrada e vias de acesso.....          | 5        |
| 2) as instalações do viveiro.....           | 7        |
| 3). uma nova proposta: a Horta Escolar..... | 12       |
| 4) o módulo multiuso.....                   | 14       |
| 5) escritório e sala de reunião.....        | 17       |
| 6) o alojamento.....                        | 21       |
| 7) o Centro de Biodiversidade.....          | 23       |

## I. APRESENTAÇÃO

### a) Da situação legal

A Fundação BIONATIVA foi produto de uma parceria entre o Ministério do Meio Ambiente, Programa Nacional de Biodiversidade (PROBIO I), a Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Biologia e a Prefeitura Municipal de Sooretama.

A área de terras é de 200.000 m<sup>2</sup>: “Devidamente transcrita no CRI da Comarca de Linhares, sob n<sup>o</sup>M-22.780, livro 02”, cuja doação foi autorizada pela Lei Municipal n<sup>o</sup>196/2000 de 10.03.2000. Trata-se de área rural limítrofe à área urbana do município de Sooretama. A escritura das terras encontra-se registrada em cartório.

A legalização como Fundação frente à Promotoria da Comarca de Linhares culminou com a Aprovação pela Instrução Normativa SRF n<sup>o</sup>200, de 13 de setembro de 2002, incluindo a Fundação no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica.

O Conselho Curador da Fundação BIONATIVA está constituído por 4 representantes ligados à Prefeitura Municipal de Sooretama; 4 representantes da comunidade; 4 representantes ligados à UFRJ; 1 representante do Sindicato de Produtores ou Trabalhadores Rurais; 1 representante das Escolas de Ensino Médio; 1 representante das Escolas de Ensino Fundamental; 1 representante da Câmara de Vereadores; e 1 representante da Igreja Católica ou de outra Instituição Religiosa do Município.

#### Documentos legais da Fundação BIONATIVA

|   |
|---|
| Estatuto Social Fundação Bionativa – Núcleo de Apoio ao Uso Sustentado de Plantas Nativas       |
| Ata de Instituição da Fundação Bionativa – Núcleo de Apoio ao Uso Sustentado de Plantas Nativas |
| Escritura pública de criação de Fundação  |
| Ata de Eleição e Posse do Conselho Diretor e do Conselho Fiscal da Fundação Bionativa           |

São instituidores da Fundação BIONATIVA a Prefeitura Municipal de Sooretama e a profa. Dra. Irene Ester Gonzalez Garay, donatários do patrimônio inicial da Fundação.

Diferentes itens de material permanente encontram-se depositados na Fundação, propriedade transitória da Fundação Universitária José Bonifácio (UFRJ), adquiridos em procedimentos licitatórios determinados pelo PROBIO e sobre a guarda da profa. Irene Garay do Departamento de Botânica, IB., Professor Associado, registro N<sup>o</sup>010390-9. A documentação relativa aos procedimentos em epigrafe foi depositada na Promotoria da Comarca de Linhares quando da solicitação da criação da Fundação.

Trata-se de: 1) camionete Mitsubishi 4X, com caçamba fechada; 2) ares condicionados em número de 6 de diferentes BTUs; 3) geladeiras horizontais para

guardar sementes (2); 4) fogão e geladeira; 5) televisor, projetor de transparências, DVD etc. para fins educativos; 6) armários, cadeiras, mesas etc.

Todos os membros da BIONATIVA exercem a sua função seja como funcionários da Prefeitura Municipal de Sooretama ou servidores públicos da UFRJ, seja a título benévolo, segundo as suas obrigações funcionais específicas.

Devido ao **acesso irrestrito e gratuito da Fundação BIONATIVA**, ela é usada freqüentemente pelas Escolas do município como lugar de recreação associado à conservação da floresta. Ela é visitada por autoridades do Estado, escolas dos municípios vizinhos e produtores da região.

## **b) Da adequação ambiental**

A adequação ambiental da fundação BIONATIVA é, sobretudo, pautada pela Lei N° 11.428, de 22 de Dezembro de 2006 e pelo Decreto N° 6.660, de 21 de Novembro de 2008, relativos ao bioma Mata Atlântica, assim como pela Resolução CONAMA n° 29, de 7 de dezembro de 1994, e a respectiva legislação do estado do Espírito Santo.

– A área da Fundação inclui o **único fragmento florestal remanescente no limite da área urbana do município de Sooretama, com 150.000 m<sup>2</sup>**. Ele é denominado de BIOPARQUE. Este fragmento, que representa **75% das terras da Fundação**, deve ser considerado uma **Reserva Legal**.

O fragmento florestal foi cercado a fim de evitar atividades ilegais, tais como extrativismo seletivo ou caça de animais silvestres. Transitoriamente, as atividades encontram-se suspensas com o intuito de facilitar a regeneração natural de algumas clareiras.

As espécies arbóreas do BIOPARQUE foram recenseadas em totalidade, havendo sido, igualmente, realizadas pesquisas sobre solos, matéria orgânica, diversidade de entomofauna, impactos sobre estes componentes em trilhas e caminhos etc.

– As áreas da **borda do córrego (APP)**, que delimita a propriedade da Fundação, encontram-se **em processo de regeneração natural**. O combate ao fogo, freqüente na região, é de responsabilidade dos funcionários da Fundação.

– Foi realizado, há mais de 10 anos, um plantio de **restauração com espécies nativas na borda da represa** cuja margem limita com a Fundação BIONATIVA, com a participação de alunos das escolas municipais de Ensino Fundamental de Sooretama.

– A **área de empréstimo** resultante da construção da represa foi **reflorestada** com *Acacia mangium* e *A. auriculiformes* para recuperar o solo e controlar a erosão. O objetivo é de substituir estas espécies exóticas por espécies nativas, uma vez obtidas condições propícias para estas espécies. Esta área foi também reflorestada com a participação de alunos das escolas municipais de Ensino Fundamental de Sooretama.

Outras atividades complementares foram realizadas, com fins educativos, tais como o plantio com espécies nativas da rua que leva ao BIOPARQUE da BIONATIVA (realizado em cerimônia pública com participação de 400 alunos das escolas) ou a arborização com espécies nativas na própria BIONATIVA.

## II. A INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E SUA UTILIZAÇÃO

### 1) Entrada e vias de acesso

**Descritivo.** Uma cerca viva delimita a propriedade da Fundação BIONATIVA que apresenta uma rua interna na qual algumas construções estão alinhadas.



**Entrada da Fundação e painel institucional**



**Fragmento de floresta nativa pertencente à Fundação Bionativa (15 ha)**



**Rua de circulação interna**



**Módulos alinhados. Observe-se a simplicidade das construções**

## 2) Instalações do viveiro

**Descritivo.** O que se denomina de forma genérica “viveiro” consiste, na realidade, de um sistema composto por diversos elementos: a) área de terraplanagem para produção de mudas com aspersores e tubulações (sistema de irrigação), b) fontes d’água (poços artesianos, represa, tanque d’água, c) sistema de bombeamento, d) galpão para preparação de substrato, enchimento de sacolas, beneficiamento de sementes etc.



**Área de terraplanagem com aspersores para irrigação**



**A mesma área após instalação dos canteiros**



### **Atividades na área de produção de mudas**

Foto acima: encateiramento; no meio: sementes beneficiadas; abaixo, jovens semeando.





**Vista da represa desde a margem reflorestada da BIONATIVA**



**Casa da bomba d'água e tubulações na borda da represa**



**Acima: tanque d'água de 510.000 litros; no meio: viveiro sombreado; abaixo: bomba d'água no poço artesiano de 50 metros de profundidade**



**Galpão de 10x20 m<sup>2</sup> e laterais abertas para preparo de substrato para mudas, beneficiamento de sementes etc.**



**Estagiários aprendendo a preparar o substrato para as sacolas de mudas**

### 3) O início de uma nova proposta: a Horta Escolar.

Fotos extraídas do “Registro fotográfico do projeto **Mais Educação** no macrocampo horta escolar/comunitária” sob a coordenação do Biólogo Damiani Paolo Gomes Rocha, e da professora responsável pela horta escolar Sandra Dias dos Santos Bisi. Alunos das turmas do 4º ao 8º ano do ensino fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental "João Neves Pereira".



Replanteio de mudas por uma das turmas de alunos.



A Profa. Sandra observa os canteiros prontos.



**A própria Profa. Sandra ensina aos alunos com o exemplo.**



**Sistema de irrigação em funcionamento.**